

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2013 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13) e dos primeiros nove meses de 2013 (9M13).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 12,3%, DA CELPA, 9,1%.
INDICADORES TRIMESTRAIS DE QUALIDADE DEC E FEC DA CELPA MELHORAM 17,9% E 32,0%.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.362 GWh no 3T13, 12,3% superior ao 3T12. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.857 GWh no 3T13, o que representa crescimento de 9,1% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 3T13 atingiu R\$1.203 milhões, quase que dobrando em relação à ROL do 3T12, o que reflete o início de consolidação da CELPA.
- ▶ No 3T13, o **EBITDA Consolidado** somou R\$331 milhões, crescimento de 146,7% em relação ao valor do 3T12, principalmente em virtude do reconhecimento de receita de CDE na Revisão ou Reajuste de CELPA e CEMAR.
- ▶ O **resultado líquido** do trimestre foi um lucro de R\$200 milhões, principalmente em função do reconhecimento de receita de CDE no trimestre.
- ▶ No 3T13, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$161 milhões e foram 3,2% menores do que os realizados no 3T12. Se considerarmos apenas os investimentos próprios da CEMAR, houve queda de 46,8% no trimestre.
- ▶ No 3T13, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 19,2 horas e 10,6 vezes respectivamente, melhoras de 10,7% e 6,4%, quando comparados aos índices observados ao final do 3T12. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 19,2% e 18,7%, respectivamente. Analisando os indicadores apenas para o trimestre na CELPA, é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 3T13 representaram 20,3% da energia requerida, com redução de 0,5 p.p. em relação aos 20,8% verificados no 3T12. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 36,5% da energia requerida.
- ▶ Em agosto de 2013, a Equatorial transferiu R\$ 50 milhões à sua controlada CELPA, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (**AFAC**).

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	3T 12	2T13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	640	1.117	1.203	87,9%	1.737	3.386	94,9%
EBITDA	134	64	331	146,7%	377	455	20,6%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	21,0%	5,7%	27,5%	6,5 p.p.	21,7%	13,4%	-8,2 p.p.
Lucro Líquido	58	(44)	200	247,2%	150	131	-12,7%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	9,0%	-4,0%	16,6%	7,6 p.p.	8,6%	3,9%	-4,7 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$/ ação)	0,53	0,22	1,01	91,1%	1,37	0,66	-52,0%
Investimentos							
CEMAR	116	54	62	-46,8%	291	194	-33,5%
PLPT (CEMAR)	50	7	6	-88,8%	132	18	-86,4%
CELPA	-	89	78	N/A	-	250	N/A
PLPT (CELPA)	-	4	16	N/A	-	23	N/A
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	-22,6%	0	0	-34,3%
Total	167	154	161	-3,2%	423	484	14,4%
Dívida Líquida	932	1.001	1.078	15,7%	932	1.078	15,7%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,8	2,2	1,6	-0,1 x	1,8	1,6	-0,1 x

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	8
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	8
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	9
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	13
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	15
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	17
4.1 – CEMAR	17
4.2 – CELPA	18
5. ENDIVIDAMENTO	19
6. INVESTIMENTOS	22
6.1 – CEMAR	22
6.2 – CELPA	22
6.3 – GERAMAR	22
7. MERCADO DE CAPITAIS	23
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	23
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	23
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	25
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	26
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	28
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	29

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T13, as vendas de energia cresceram 12,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.362 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 4,7% no período.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Residencial	563.400	606.984	658.860	16,9%	1.654.571	1.873.387	13,2%
Industrial	128.518	112.909	127.738	-0,6%	355.237	354.759	-0,1%
Comercial	240.682	253.536	272.786	13,3%	706.436	775.029	9,7%
Outros	279.996	276.432	302.309	8,0%	813.572	844.411	3,8%
TOTAL	1.212.595	1.249.861	1.361.693	12,3%	3.529.816	3.847.585	9,0%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.699 GWh no 3T13, apresentando crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,3% em relação ao 3T12.

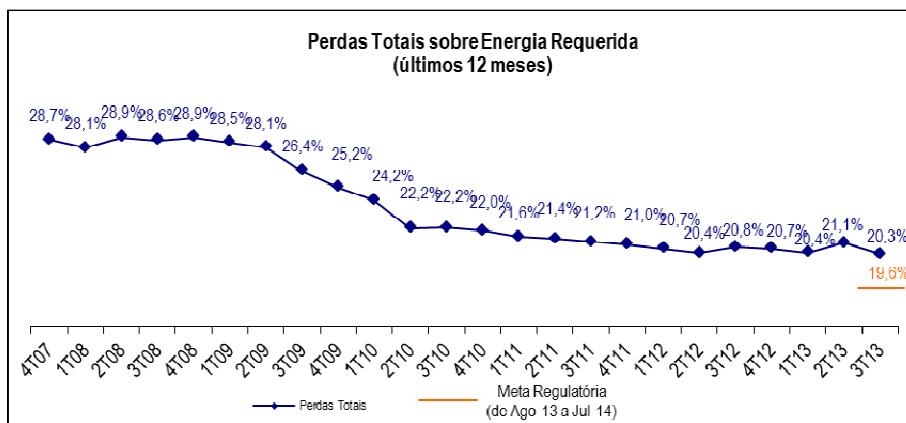
Bal. Energético (MWh)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Requerida	1.571.246	1.581.854	1.699.003	8,1%	4.439.536	4.807.472	8,3%
Energia Vendida (*)	1.214.616	1.251.923	1.363.727	12,3%	3.535.713	3.853.646	9,0%
Perdas	356.630	329.931	335.276	-6,0%	903.823	953.826	5,5%

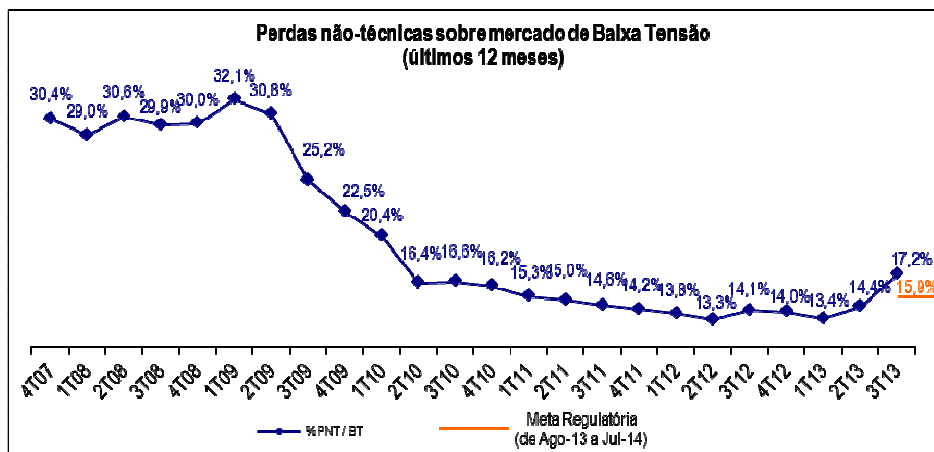
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o início da implementação da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 3T13 representaram 20,3% da energia requerida, queda de 0,5 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 17,2%, aumento de 2,8 ponto percentual em relação ao 2T13. O aumento do último indicador é influenciado pela revisão no percentual de perdas técnicas, que caiu de 12,42% para 9,86%, em conformidade com o processo de Revisão Tarifária da Companhia. É importante observar que tal revisão não influencia o indicador de perdas totais sobre energia requerida.

O nível de perdas de energia da Companhia volta a apresentar tendência de queda em função do aprimoramento dos sistemas para seleção de alvos para recuperação, na medida em que se atinge melhor índice de acerto e retorno nas inspeções realizadas.



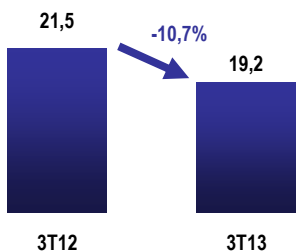


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

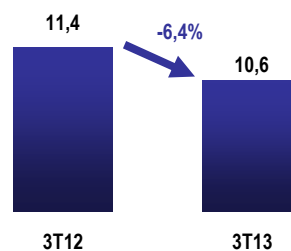
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 19,2 horas, que comparado às 21,5 horas do final do 3T12, representou redução de 10,7%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T13, foi de 10,6 vezes, representando redução de 6,4% em relação ao índice do fechamento do 3T12.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 3T13, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.769 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelo crescimento econômico observado no Estado.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Residencial	645.850	669.518	700.202	8,4%	1.867.653	1.999.630	7,1%
Industrial	299.897	302.887	339.552	13,2%	930.055	929.362	-0,1%
Comercial	379.460	402.887	418.796	10,4%	1.090.346	1.193.639	9,5%
Outros	290.699	300.736	310.328	6,8%	848.413	888.331	4,7%
TOTAL (Cativo)	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	5,8%
Consumidores Livres	86.436	83.002	87.716	1,5%	208.003	254.574	22,4%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.702.342	1.759.030	1.856.593	9,1%	4.944.469	5.265.536	6,5%

(*) Não inclui consumo próprio

No 3T13, a carga da CELPA apresentou crescimento de 9,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram 4,3% e 23,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se a interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional) a partir do início de julho.

GWh	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Carga Brasil (*)	125.382	127.382	130.797	4,3%	382.709	390.611	2,1%
Carga Norte (*)	8.906	9.086	11.037	23,9%	26.723	28.943	8,3%
Carga CELPA (*)	2.658	2.772	2.917	9,7%	7.564	8.301	9,7%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.945 GWh no 3T13, apresentando crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 9,4% em relação ao 3T12.

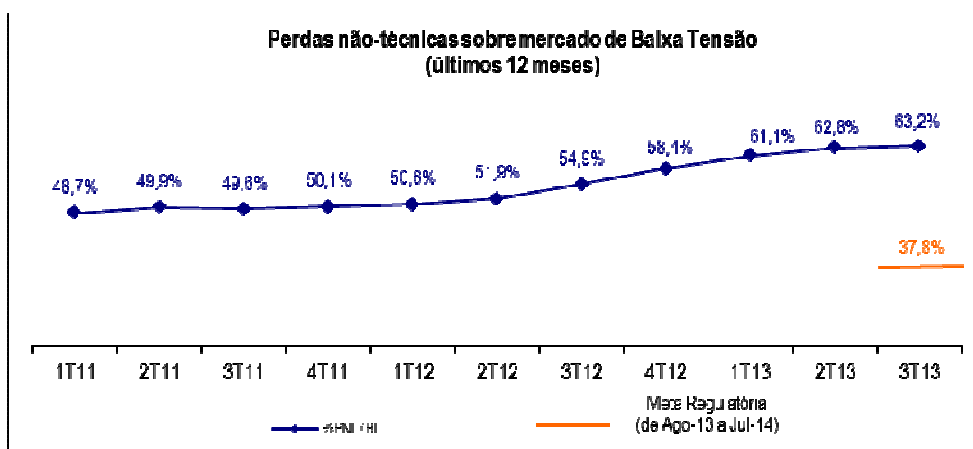
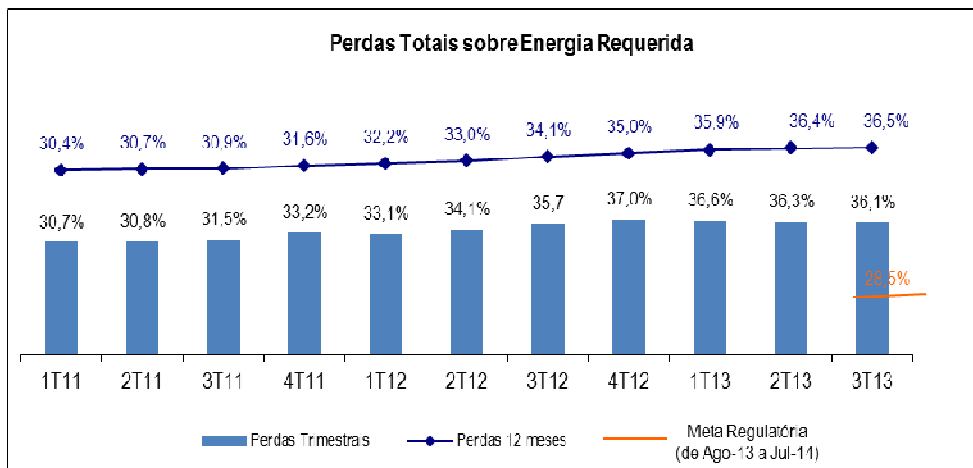
Bal. Energético (MWh)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.622.956	1.682.452	1.775.472	9,4%	4.758.655	5.030.136	5,7%
Perdas Totais	948.784	1.006.117	1.053.750	11,1%	2.597.467	3.015.932	16,1%
Energia Requerida	2.673.351	2.800.827	2.944.921	10,2%	7.667.365	8.381.082	9,3%
Geração Própria	105.796	110.319	115.621	9,3%	292.595	328.572	12,3%
Compra de Energia (Contratos)	2.535.444	2.358.964	2.495.787	-1,6%	7.120.931	7.086.373	-0,5%
Compra de Energia (Spot)	-18.720	275.370	275.311	1570,7%	98.195	798.141	712,8%
Perdas na Rede Básica	50.831	56.175	58.202	14,5%	155.645	167.996	7,9%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T13 representaram 36,5% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 63,2%.

Observamos abaixo que o índice trimestral de perdas totais tem apresentado ligeira redução nos 3 últimos trimestres, atingindo 36,1%, representando a contenção do crescimento das perdas de energia. Com o início gradativo do combate às perdas de energia com as equipes em campo. O percentual de perdas deverá cair à medida que essas equipes acelerem e sejam bem sucedidas no seu trabalho.



INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

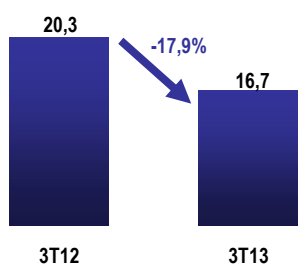
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 3T13, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 82,7 horas, que comparado às 102,3 horas do final do 3T12, representou redução de 19,2%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 3T13, foi de 41,7 vezes, representando redução de 18,7% em relação ao índice do fechamento do 3T12.

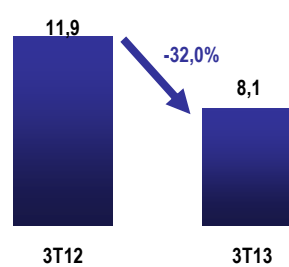
Analisando o DEC e FEC apenas para o período trimestral, já é possível observar melhoras de 17,9% e 32,0%, respectivamente. Apesar de estar sujeito a sazonalidade por estarmos analisando um período inferior a 12 meses, acreditamos que tal redução já reflete o início da nova gestão da Companhia.



DEC (horas): Trimestral



FEC (vezes): Trimestral



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

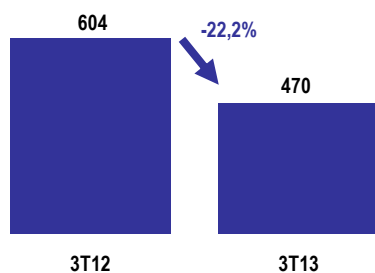
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	816	1.479	1.577	93,1%	2.252	4.471	98,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	640	1.117	1.203	87,9%	1.737	3.386	94,9%
Custo de Energia Elétrica	(413)	(829)	(592)	43,3%	(1.066)	(2.178)	104,3%
Custos e Despesas Operacionais	(93)	(224)	(280)	201,3%	(294)	(753)	156,5%
EBITDA	134	64	331	146,7%	377	455	20,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3)	(11)	(13)	278,8%	(4)	(41)	889,3%
Depreciação	(23)	(59)	(73)	215,7%	(62)	(185)	200,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	108	(6)	246	127,8%	311	228	-26,7%
Resultado Financeiro	(12)	(64)	(72)	505,7%	(34)	(157)	361,7%
Resultado Operacional	96	(70)	173	80,7%	277	71	-74,4%
Amortização de Ágio	2	5	3	36,8%	6	10	52,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	98	(65)	176	79,7%	284	81	-71,5%
IRPJ/C/SLL	(9)	8	50	-672,6%	(51)	50	-198,7%
Participações Minoritárias	(32)	13	(27)	-16,4%	(83)	(0)	-99,6%
Lucro Líquido (LL)	58	(44)	200	247,2%	150	131	-12,7%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

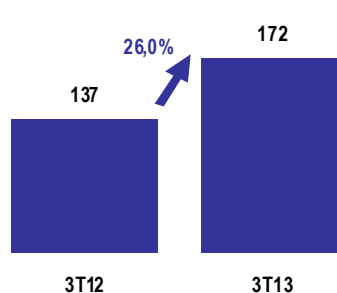
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	776	614	615	-20,8%	2.181	1.856	-14,9%
Receita Operac. Líquida (ROL)	604	474	470	-22,2%	1.672	1.433	-14,3%
Custo de Energia Elétrica	(381)	(257)	(186)	-51,2%	(1.013)	(743)	-26,6%
Custos e Despesas Operacionais	(86)	(95)	(112)	29,8%	(274)	(309)	12,7%
EBITDA	137	121	172	26,0%	385	381	-1,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3)	(5)	(4)	19,1%	(4)	(26)	514,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	110	90	136	23,6%	320	275	-14,0%
Resultado Financeiro	(12)	(19)	(39)	220,3%	(35)	(76)	117,4%
Resultado Operacional	98	72	97	-1,0%	285	199	-30,2%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	98	72	97	-1,0%	285	199	-30,2%
IR/CS	(8)	8	(40)	403,2%	(50)	(44)	-11,2%
Lucro Líquido (LL)	90	80	57	-36,9%	235	155	-34,2%

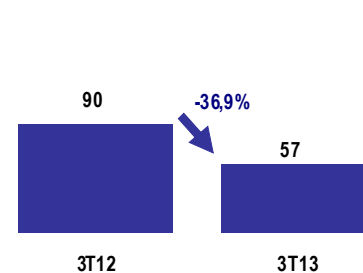
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	3T 12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.212.595	1.249.861	1.361.693	12,3%	3.529.816	3.847.585	9,0%
No. de Clientes**	2.013.964	2.085.173	2.108.675	4,7%	2.013.964	2.108.675	4,7%
KWh por Cliente (no período)	602	599	646	7,3%	1.753	1.825	4,1%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	545	464	479	-12,0%	1.556	1.407	-9,6%
Residencial	270	239	251	-7,2%	780	734	-5,8%
Industrial	48	35	34	-29,4%	134	104	-22,5%
Comercial	123	103	107	-13,5%	351	313	-10,8%
Outras Classes	103	86	88	-14,5%	292	257	-12,1%
Suprimento (R\$ MM)	8	24	6	-28,7%	8	55	585,8%
Outras Receitas (R\$ MM)	53	64	70	32,7%	158	191	21,1%
Subvenção Baixa Renda	45	49	45	-0,4%	135	144	6,1%
Subvenção Irrigantes	-	7	17	N/A	-	25	N/A
Uso da Rede	1	1	1	N/A	1	2	N/A
Outras Receitas Operacionais	7	7	7	6,0%	21	21	-2,7%
Receita de Construção	170	63	59	-65,3%	459	203	-55,9%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(173)	(140)	(145)	-15,8%	(509)	(423)	-16,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	604	474	470	-22,2%	1.672	1.433	-14,3%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 3T13, a Receita Bruta de venda de energia reduziu-se em 12,0%, influenciada principalmente pela queda no reconhecimento da Receita de Construção e reflexos da implementação da MP 579. Já a Receita Líquida atingiu R\$470 milhões (R\$411 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), sofrendo redução de 22,2% (de 5,3% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 3T13 foram reconhecidos R\$59 milhões, ao passo que no 3T12 foram reconhecidos R\$170 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 3T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$302 milhões (R\$243 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 64,2% da receita líquida, redução de 13,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T12, de 77,9%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 3T13, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$96 milhões, aumento de 32,9% quando comparado ao apresentado no 3T12. Entretanto, neste trimestre foram reconhecidos R\$13 milhões em custos não recorrentes (R\$12 milhões em Serviço de Terceiros e R\$ 1 milhão em materiais) referentes à elaboração do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), em virtude do reconhecimento integral das despesas neste trimestre, apesar do seu desembolso ter ocorrido ao longo dos últimos 4 exercícios. Este custo foi incluído como Componente Financeiro na Revisão Tarifária da Companhia, o que significa que será reembolsado ao longo dos próximos 12 meses, a partir de setembro de 2013.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$23 milhões, aumento de 22,7% em relação ao observado no 3T12. Este aumento é principalmente decorrente do acordo coletivo de novembro/12, no qual foi acertado um reajuste de 5,99%.

As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 3T13, aumento de 120,4% em relação ao valor apresentado no 3T12. O principal impacto, conforme mencionado acima, decorre do reconhecimento dos custos de elaboração do MCPSE.

Os gastos com serviços de terceiros no 3T13 apresentaram aumento de 33,7% em relação aos valores verificados no 3T12, encerrando o trimestre em R\$65 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (4,7%). Além do efeito não recorrente do reconhecimento do custo de elaboração do manual (R\$12 milhões), seu aumento pode ser explicado principalmente por: (i) incremento de R\$2,5 milhões em serviços elétricos, como plantão de emergência, serviços de limpeza de faixa e de manutenção de linhas, e (ii) aumento de R\$1,2 milhões em custo de faturamento, como serviços de leitura e entrega de contas.

R\$ MM	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Pessoal	19	22	23	22,7%	59	67	13,4%
Material	1	1	3	120,4%	8	6	-20,1%
Serviço de Terceiros	49	54	65	33,7%	153	174	14,3%
Outros	3	4	4	43,8%	11	12	15,8%
PMSO	72	81	96	32,9%	231	261	13,0%
<i>% Receita Líquida</i>	12,0%	17,1%	20,4%	8,4 p.p.	13,8%	18,2%	4,3 p.p.
Provisões	14	14	16	13,7%	43	48	11,6%
PDD e Perdas	10	11	10	-2,0%	29	34	18,4%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	1,6%	1,9%	1,7%	0,1 p.p.	1,7%	2,1%	0,3 p.p.
Provisões para Contingências	4	4	6	50,5%	14	14	-2,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3	5	4	19,1%	4	26	514,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	90	100	116	29,4%	278	334	20,2%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	14,9%	21,2%	24,7%	9,8 p.p.	16,6%	23,3%	6,7 p.p.
Energia Comprada e Transporte	183	190	183	-0,2%	474	645	36,2%
Recuperação de Despesa CDE	-	(7)	(71)	NA	-	(143)	N/A
Encargos Uso Rede e Conexão	26	11	13	-49,5%	77	35	-54,4%
Custo de Construção	170	63	59	-65,3%	459	203	-55,9%
Outros Custos	1	1	1	N/A	3	3	5,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	381	257	186	-51,2%	1.013	743	-26,6%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	63,1%	54,3%	39,5%	-23,5 p.p.	60,6%	51,9%	-8,7 p.p.
TOTAL	470	358	302	-35,9%	1.291	1.078	-16,5%
T total (%Rec. Líq.)	77,9%	75,4%	64,2%	-13,7 p.p.	77,2%	75,2%	-2,0 p.p.

No 3T13, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$10 milhões, ou 1,7% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,1 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.804 clientes por colaborador no 3T13, melhorando 5,0% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.719 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 26,9%, representando custo de R\$46 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

No 3T13, o EBITDA atingiu R\$172 milhões, sendo 26,0% superior aos R\$137 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Cabe ressaltar que o EBITDA Societário foi impactado pelo reconhecimento de R\$36 milhões referentes ao recebimento de CDE para cobertura de CVA de Compra de Energia e ESS, conforme calculado na Revisão Tarifária da Companhia ocorrida em agosto.

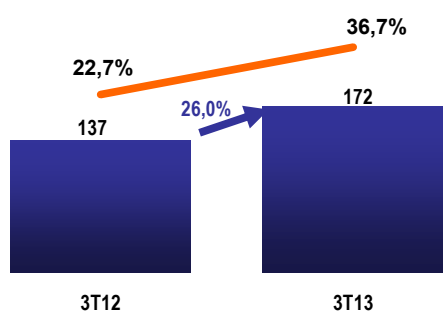
Se ajustarmos o resultado trimestral pelo impacto não recorrente do reconhecimento de despesas referentes à elaboração do Manual de Controle Patrimonial do Sistema Elétrico (MCPSE) de R\$13 milhões, o EBITDA Societário teria apresentado um crescimento de 35,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, somando R\$185 milhões.

Para apuração do EBITDA Regulatório, revertemos o ajuste referente ao custo da elaboração do MCPSE, pois sua contabilização já está sendo feita no ajuste dos Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos.

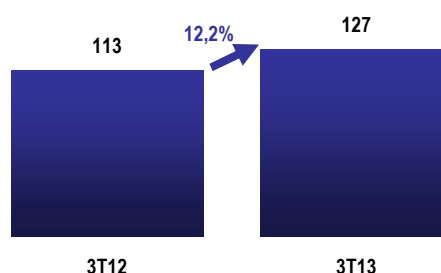
EBITDA (R\$ milhões)	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Resultado do Serviço	110	90	136	23,6%	320	275	-14,0%
Depreciação e Amortização	23	26	32	38,6%	62	81	30,9%
EBITDA Societário (CVM)*	133	116	168	26,2%	381	356	-6,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	3	5	4	19,1%	4	26	514,2%
EBITDA Societário	137	121	172	26,0%	385	381	-1,2%
Ajuste PMSO			13	N/A		13	N/A
Correção Compra de Energia				N/A	(2)		N/A
EBITDA Societário Ajustado	137	121	185	35,5%	383	394	2,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	53	37	(11)	N/A	(13)	71	N/A
Estorno do Ajuste de PMSO			(13)	N/A		(13)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	190	158	161	-15,2%	370	452	22,1%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 3T13, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$39 milhões, ante R\$12 milhões também negativos no 3T12.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	3T 12	2T 13	3T 13	Var.	9M12	9M13	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	9	5	11	26,7%	23	23	-3,2%
Multa e mora s/ energia vendida	21	17	22	8,3%	53	57	7,6%
Outras receitas financeiras	2	1	3	-260,4%	5	5	-10,9%
VNR receita	-	5	-	N/A	-	12	N/A
Receita Financeira Total	32	28	37	16,9%	82	97	17,9%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(26)	(27)	(29)	-10,6%	(76)	(82)	-8,3%
Variações Monetárias e Cambiais	(9)	(6)	(9)	-5,0%	(17)	(16)	4,3%
Outras despesas financeiras	(9)	(13)	(14)	-55,5%	(24)	(49)	-102,4%
VNR despesa	-	(1)	(24)	N/A	-	(25)	N/A
Despesa Financeira Total	(44)	(47)	(76)	-73,7%	(117)	(173)	-47,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(12)	(19)	(39)	-220,3%	(35)	(76)	-117,4%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	3T12	2T13	3T13	9M12	9M13
LAIR (1)	98	72	97	285	199
Despesa IRPJ / CSLL	(8)	8	(40)	(50)	(44)
(-) Ativo Fiscal Diferido	(2)	(19)	43	22	35
= Imposto Calculado	(10)	(11)	3	(28)	(9)
(+) Créditos Fiscais	-	8	-	6	9
= Imposto Caixa (2)	(10)	(3)	3	(22)	(0)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	10,4%	4,4%	0,0%	7,9%	0,2%

No 3T13, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$40 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos acabou sendo equivalente a 0,0%.

3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

No 3T13, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$57 milhões, versus R\$90 milhões no 3T12, redução de 36,9%.

O resultado líquido do 3T13 representa R\$0,35 por ação da CEMAR, versus R\$0,55 por ação apresentados no 3T12.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, assim como os impactos não recorrentes (já líquidos do efeito fiscal) de: (i) Reconhecimento das despesas de elaboração ao Manual de Controle Patrimonial do Sistema Elétrico; (ii) Ajuste do Valor Novo Reposição, que impactou o Resultado Financeiro do trimestre, e; (iii) baixa de ativo fiscal diferido que impactou a linha de IR e CSLL, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório Ajustado de R\$123 milhões, valor 14,0% inferior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
LUCRO LÍQUIDO Societário	90	80	57	-36,9%	235	155	-34,2%
Ajuste PMSO			12	N/A		12	N/A
Ajuste Compra de Energia				N/A	(2)		N/A
Ajuste VNR			22	N/A		22	N/A
Ajuste IR Diferido			36	N/A		36	N/A
LUCRO LÍQUIDO Societário Ajustado	90	80	126	40,1%	233	224	-3,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	53	38	9	N/A	(12)	86	N/A
Estorno do Ajuste de PMSO			(12)	N/A		(12)	N/A
LUCRO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	143	118	123	-14,0%	221	298	35,3%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 3T13, a Receita Bruta de venda de energia decresceu 1,5%, influenciada principalmente pelos reflexos da implementação da MP 579 e pela queda dos Custos de Construção no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$663 milhões (R\$545 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 10,9% (19,6% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

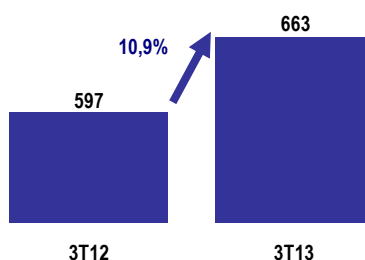
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$117 milhões, ao passo que no 3T12 foram reconhecidos R\$141 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.615.905	1.676.027	1.768.878	9,5%	4.736.466	5.010.962	5,8%
No. de Clientes**	1.925.687	1.965.496	1.989.265	3,3%	5.596.219	5.906.800	5,5%
KWh por Cliente (no período)	839	853	889	6,0%	846	848	0,2%
Receita Bruta de Fornecimento	721	624	710	-1,5%	2.021	1.939	-4,0%
Residencial	314	260	303	-3,5%	885	817	-7,7%
Industrial	110	90	103	-5,7%	308	282	-8,2%
Comercial	195	175	194	-0,3%	526	538	2,2%
Outras Classes	103	99	110	7,0%	302	301	0,0%
Suprimento (R\$ MM)	(26)	55	15	N/A	1	70	N/A
Outras Receitas (R\$ MM)	28	23	46	60,5%	70	113	60,7%
Subvenção Baixa Renda	15	14	49	225,2%	39	97	150,3%
Uso da Rede	8	3	(9)	-210,2%	19	(2)	-112,0%
Outras Receitas Operacionais	5	7	6	12,8%	12	18	47,9%
Receita de Construção	141	77	117	-17,0%	379	282	-25,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(267)	(212)	(225)	-15,7%	(758)	(644)	-15,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	597	567	663	10,9%	1.713	1.760	2,7%
Baixa Renda	46	30	31	-32,8%	125	88	-29,7%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - anual (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 3T13, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$510 milhões (R\$393 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 77,0% da receita líquida, redução de 30,0 p.p. em relação ao percentual verificado no 3T12, de 107,1%.

Cabe ressaltar que, no 3T13, o PMSO da Companhia foi impactado por despesas não recorrentes referentes à sua reestruturação e Recuperação Judicial de R\$ 26 milhões, sendo R\$2 milhões em Pessoal e R\$24 milhões em Outros.

R\$ MM	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Pessoal	37	34	29	-21,8%	120	98	81,3%
Material	4	2	4	-5,0%	10	9	87,6%
Serviço de Terceiros	74	73	90	21,3%	196	230	117,2%
Outros	23	3	33	44,4%	48	43	89,3%
PMSO	138	112	156	12,8%	369	379	102,8%
% Receita Líquida (s/ Rec Construção)	30,3%	22,9%	28,6%	-1,7 p.p.	27,6%	25,7%	1,9 p.p.
Provisões	54	19	7	-86,8%	73	47	65,2%
PDD e Perdas	96	18	4	-95,9%	131	43	32,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	13,3%	2,6%	0,5%	-12,8 p.p.	6,3%	2,0%	32,4%
Provisões para Contingências	(42)	1	3	-107,7%	(44)	4,3	-9,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	85,8%	30	16	51,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	197	137	172	-12,8%	472	442	93,7%
% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)	33,0%	24,2%	25,9%	-7 p.p.	27,5%	25,1%	-2,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	259	413	209	-19,6%	786	933	118,6%
Encargos Uso Rede e Conexão	36	14	18	-49,4%	97	53	54,0%
Custo de Construção	141	77	117	-17,0%	379	282	74,5%
Subvenção CCC	(54)	(81)	(83)	53,4%	(186)	(228)	122,6%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	60	66	77	29,3%	173	204	117,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	454	460	327	-27,9%	1.225	1.194	97,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e c/Custo de Construção)	86,4%	80,4%	45,9%	40,5 p.p.	78,8%	67,0%	-11,8 p.p.
TOTAL	640	626	510	-20,2%	1.722	1.685	97,9%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	107,1%	110,5%	77,0%	-30,0 p.p.	100,5%	95,7%	-4,8 p.p.

3.3.3. EBITDA

No 3T13, o EBITDA Societário de acordo com o IFRS apresentado foi positivo em R\$161 milhões, versus um valor negativo de R\$37 milhões no 3T12. O valor registrado neste trimestre foi fortemente impactado pelo reconhecimento de R\$124 milhões referentes ao recebimento de CDE para cobertura de CVA de Compra de Energia e ESS, conforme calculado no Reajuste Tarifário da Companhia ocorrido em agosto. Se considerarmos a formação (ou amortização) de ativos e passivos regulatórios líquidos e o ajuste referente aos custos não recorrentes de reestruturação e Recuperação Judicial de R\$26 milhões, o EBITDA do trimestre seria de R\$69 milhões positivos, versus um valor R\$2 milhões negativo no mesmo trimestre do ano passado.

EBITDA (R\$ milhões)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Resultado do Serviço	(68)	(91)	112	264,1%	(103)	(29)	-71,9%
Depreciação e Amortização	26	32	40	55,6%	94	104	10,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	6	9	85,8%	30	16	-48,5%
EBITDA Societário IFRS	(37)	(53)	161	531,2%	21	90	325,7%
Ajuste PMSO			26	N/A		26	N/A
EBITDA Societário Ajustado	(37)	(53)	187	N/A	21	116	448,1%
Formação de Ativos Regulatórios	34	52	(125)	N/A	11	(13)	N/A
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	6	(1)	(2)	N/A	1	(9)	N/A
Despacho Aneel 4991/11	(4)	(5)	9	N/A	(12)	0	N/A
EBITDA IRFS + Ativos regulatórios líquidos	(2)	(6)	69	N/A	22	94	327,8%

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 3T13, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 43 milhões, valor 49% melhor do que o apresentado no mesmo trimestre do ano passado.

R\$ MM	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Rendas financeiras	1	6	7	399,2%	7	14	117,7%
Multa e Mora sobre Venda de Energia	25	11	13	-48,0%	49	35	-28,5%
Atualização do ativo financeiro - receita	8	4	9	3,8%	34	17	-51,9%
Variações monetárias	6	1	15	159,1%	68	40	-41,8%
Outras receitas	2	18	18	644,0%	31	49	57,0%
Receita Financeira Total	43	41	62	44,5%	189	154	-18,4%
Variações monetárias e cambiais	(9)	(31)	(22)	-151,1%	(104)	(56)	-45,7%
Encargos de dívidas	(1)	(34)	(32)	-2797,8%	(35)	(93)	161,1%
Infrações operacionais	(21)	(13)	(6)	71,9%	(78)	(34)	-56,8%
Multas/Descontos comerciais	(82)	(17)	(36)	56,3%	(162)	(56)	-65,8%
Outras	(16)	(18)	(10)	35,6%	(64)	(45)	-30,4%
Despesa Financeira Total	(128)	(112)	(105)	17,6%	(444)	(283)	-36,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(85)	(71)	(43)	49,0%	(255)	(128)	-49,5%

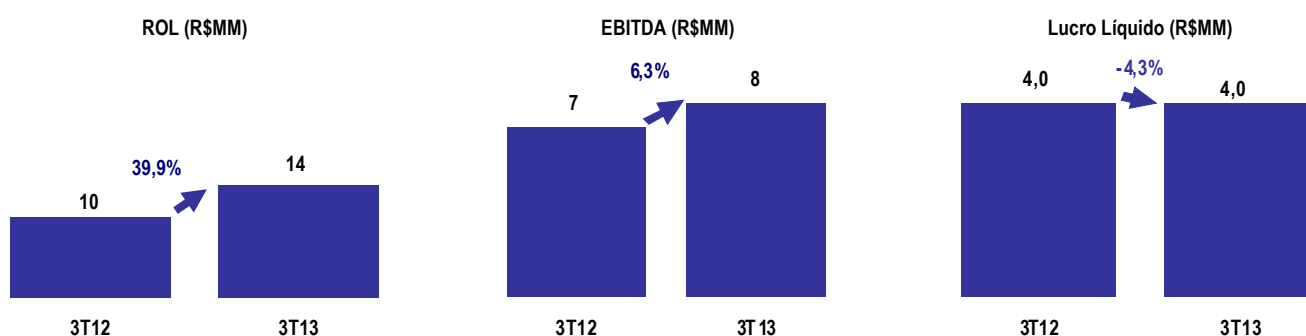
3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T13, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$100 milhões, versus prejuízo de R\$ 233 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. O valor acumulado até o encerramento de setembro, a Companhia apresentou prejuízo de R\$118 milhões, versus prejuízo de R\$434 milhões no mesmo período de 2012.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário	(233)	(161)	100	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ajuste PMSO	-	-	26	N/A	-	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Societário Ajustado	(233)	(161)	126	N/A	(434)	(118)	-72,8%
Ativos / Passivos Regulatórios	35	47	(118)	N/A	6	(23)	N/A
Resultado não Operacional + resultado financeiro	3	4	(4)	N/A	7	6	-23%
Depreciação e Amortização	4	8	8	74%	26	23	-12%
Impostos Diferidos	(5)	-	-	N/A	(12)	-	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório	(195)	(102)	11	N/A	(407)	(112)	-72,5%

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	11	60	15	39,9%	33	143	331,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	10	54	14	39,9%	30	129	331,6%
Custo de Energia Elétrica	(2)	(45)	(5)	141,1%	(6)	(101)	1493,4%
Custos e Despesas Operacionais	(1)	(2)	(1)	69,3%	(2)	(5)	159,7%
EBITDA	7	8	8	6,3%	22	24	8,3%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	2,3%	(3)	(4)	1,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	6	7	6	7,1%	18	20	9,6%
Resultado Financeiro	(2)	(2)	(2)	-8,5%	(6)	(5)	-18,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	4	5	5	13,0%	13	15	21,8%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	N/A	(2)	(2)	20,5%
Lucro Líquido (LL)	4	4	4	-4,3%	11	13	22,0%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 3T13, a ROL da Geramar atingiu R\$14 milhões em virtude do despacho das usinas, o que representou a geração de 24 GWh no período. Como no 3T12 não houve despacho, a ROL registrada referiu-se apenas à Receita Fixa pela disponibilidade das usinas.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 3T13 somou R\$8 milhões, impactado pelo despacho ocorrido no período e a consequente necessidade de compra de combustível e demais gastos necessários à geração de energia.

Custos e Despesas Operacionais	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
CUST + Custos de geração	2	45	5	141,1%	6	101	1493,4%
PMSO	1	2	1	69,3%	2	5	159,7%
Depreciação	1	1	1	2,3%	3	4	1,4%
Geramar	4	48	8	89,6%	12	109	833,8%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 3T13 atingiu R\$8 milhões, crescimento de 6,3% em relação ao 3T12.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 3T13 foi negativo em R\$2 milhões em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$4 milhões neste trimestre, redução de 4,3% em relação ao 3T12.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	5.164	3.621	37.032	80.775	40.266
CCC	239	243	860	884	-
CDE	204	208	-	-	-
Proinfra	-	-	1.519	6.928	-
ESS	2.825	2.955	16.936	16.494	-
Rede Básica	1.896	216	-	-	945
Compra	-	-	17.717	56.470	39.321
Amortização CVAs	5.353	3.693	2.223	843	27.529
CCC	-	-	-	-	716
CDE	793	547	329	125	-
Proinfra	2.521	1.739	1.046	397	2.487
ESS	1.785	1.231	741	281	2.790
Rede Básica	252	174	105	40	-
Compra	2	2	1	0	21.536
Déficit do PLPT	18.824	12.889	7.707	2.901	-
Outros Ativos Regulatórios	22.938	15.265	13.469	9.127	25.623
Outros	3.240	1.579	5.423	6.156	3.293
Eletronuclear	-	-	-	-	10.601
MCPSE	-	-	-	-	11.309
Amort. MCSD	4.486	3.072	1.837	691	-
Amort. Sobrecontratação	12.488	8.551	5.113	1.924	-
Irrigante	2.723	2.063	1.097	355	420
Saldo Final	52.279	35.468	60.431	93.646	93.418

Passivos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(1.221)	(14.981)	(4.399)	(4.046)	(3.011)
Compra de Energia	(1.221)	(14.705)	-	-	-
Rede Básica	-	(276)	(4.148)	(3.626)	-
ESS	-	-	-	-	(3.011)
CDE	-	-	(251)	(420)	-
Amortização CVAs	(3.904)	(3.198)	(2.578)	(1.997)	(3.511)
Rede Básica	-	-	-	-	(2.993)
Compra de Energia	(2.213)	(1.527)	(919)	(349)	-
CCC	(96)	(66)	(40)	(15)	-
CDE	-	-	-	-	(262)
ESS	-	-	-	-	(106)
Proinfra	(0)	(0)	(0)	(0)	(150)
RTE	(1.595)	(1.605)	(1.619)	(1.633)	-
Previsão Baixa Renda	(23.809)	(16.303)	(9.748)	(3.669)	-
Neutralidade Parc. A	(8.977)	(6.147)	(3.676)	(1.383)	(6.320)
Outros Passivos Reg.	(944)	(4.824)	(4.610)	(4.770)	(18.928)
Outros	-	-	-	-	(2.898)
Exposição Financeira	(934)	(4.815)	(4.592)	(4.392)	-
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(2)	(2)	(1)	(0)	(1)
Exposição Involuntária	-	-	-	-	(16.027)
Consumidor A	-	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(7)	(8)	(16)	(45)	(2)
Irrigante	-	-	-	(333)	-
Saldo Final	(38.856)	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T12	4T12	5.423	6.156	3T13
Ativos Regulatórios	52.279	35.468	60.431	93.646	93.418
Passivos Regulatórios	(38.856)	(45.454)	(25.010)	(15.865)	(31.771)
Ativo Regulatório Líquido	13.424	(9.986)	35.422	77.781	61.647
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	37.658	36.008	33.696	38.135	35.786
Total	51.082	26.023	69.117	115.916	97.433

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

Ativos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	37.272	48.978	96.250	156.603	60.132
CCC	2.626	2.671	3.014	3.074	-
CDE	623	634	-	-	-
Proinfa	4.321	4.948	6.143	9.225	1.003
ESS	6.586	9.650	29.510	25.470	13.519
Rede Básica	2.995	3.102	-	-	1.417
Compra	20.120	27.974	57.583	118.834	44.193
Amortização CVAs	7.582	5.429	3.608	1.829	20.953
CCC	-	-	-	-	3.471
CDE	1.274	912	607	308	-
Proinfa	1.468	1.052	699	355	5.898
ESS	-	-	-	-	19
Rede Básica	-	-	-	-	92
Compra	4.840	3.465	2.302	1.166	11.474
Outros Ativos Regulatórios	118.531	104.085	91.238	77.176	94.765
Diferim.Repos.Tarifária	47.050	33.417	22.007	10.979	92.567
Recuperação dos 3% excedentes	12.947	9.195	6.055	3.021	-
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.497	33.892	33.892	33.892	2.198
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	13.163	15.707	17.410	17.410	-
Saldo Final	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851

Passivos Regulatórios	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(22.829)	(17.870)	(680)	(2.590)	-
Compra de Energia	(19.661)	(14.031)	-	-	-
Rede Básica	(23)	(57)	(611)	(2.520)	-
ESS	(2.411)	(3.036)	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	(734)	(747)	-	-	-
CDE	-	-	(68)	(70)	-
Amortização CVAs	(39.937)	(28.417)	(18.753)	(9.330)	(76.902)
Rede Básica	(2.099)	(1.504)	(1.000)	(507)	(2.523)
Compra de Energia	-	-	-	-	(36)
CCC	(33)	(23)	(15)	(8)	-
CDE	-	-	-	-	(363)
ESS	(6.429)	(4.605)	(3.062)	(1.553)	-
Proinfa	0	0	-	-	(5)
RTE	(22.470)	(15.959)	(10.510)	(5.244)	-
Custo aquisição energia CVA	(1.467)	(1.042)	(686)	(282)	-
Neutralidade Parc. A	(7.440)	(5.284)	(3.480)	(1.736)	(2.657)
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS	-	-	-	-	(71.318)
Saldo Final	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Ativos Regulatórios	163.385	158.492	191.096	235.608	175.851
Passivos Regulatórios	(62.766)	(46.288)	(19.433)	(11.920)	(76.902)
Ativo Regulatório Líquido	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949
Total	100.619	112.205	171.663	223.688	98.949

5. ENDIVIDAMENTO

No 3T13, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.097 milhões, reflexo do início da consolidação de CELPA, que contribuiu com R\$1.530 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento					
						CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total		
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	4,3%		10,3	0,3%	Curto Prazo	170	385	555	17,9%	
	Libor	1,4%	abr-24	10,8	0,1%	Longo Prazo	1.397	1.145	2.542	82,1%	
	Pré Fixado (US\$)	6,2%	jun-23	10,0	0,2%	2014	51	1	52	1,7%	
	MOEDA NACIONAL					2015	434	8	442	14,3%	
	CEMAR	8,1%			5,7	50,3%	2016	180	7	187	6,0%
	TJLP	7,8%	jun-19	5,3	9,4%	2017	162	7	168	5,4%	
	CDI	7,8%	abr-16	2,7	12,9%	2018	189	8	197	6,4%	
	IPCA	11,8%	jun-20	6,9	6,3%	Após 2018	382	1.114	1.496	48,3%	
	Pré fixado (R\$)	7,2%	jul-20	6,8	9,2%	Dívida Bruta	1.567	1.530	3.097	100,0%	
	RGR	6,4%	jul-19	6,0	6,3%	Disponibilidades	585	376	962		
	IGP-M	8,4%	dez-23	10,5	5,6%	Caixa Holding			616		
	FINEL(*)	10,6%	dez-15	2,4	0,7%	Caixa Equatorial Soluções			15		
	TOTAL (CEMAR)	8,1%		5,7	50,6%	Ativo Reg. Líquido	97	329	426		
	MOEDA ESTRANGEIRA					Dívida Líquida	885	825	1.078		
	CELPA	5,3%			12,4	5,8%					
	Pré Fixado (US\$)	5,4%	fev/26	12,6	5,3%						
	Libor	3,6%	abr/24	10,7	0,6%						
MOEDA NACIONAL	6,4%			10,7	43,6%						
TJLP	9,8%	fev/16	2,5	0,1%							
CDI	9,1%	nov/13	0,2	12,1%							
Pré fixado (R\$)	5,2%	jan/27	13,5	22,7%							
RGR	6,9%	ago/38	9,8	2,5%							
IGP-M	5,4%	set/34	21,3	6,3%							
TOTAL (CELPA)	6,3%		10,9	100,0%							
TOTAL	7,2%		8,3	100,0%							

(*) Considerando 100% da CEMAR

(*) Considerando 100% da CELPA

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
GERAMAR	MOEDA NACIONAL	9,6%		12,4	100,0%
	TJLP	8,8%	dez-25	12,2	78,4%
	Pré Fixado (R\$)	12,6%	dez-26	13,2	20,2%
	TOTAL (Geramar)	9,6%		12,4	98,6%

Abaixo incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

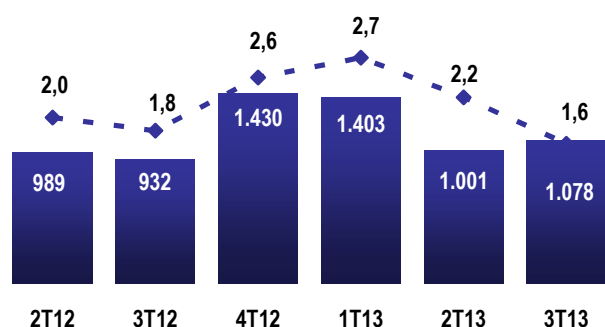
Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	3T13	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	385	25,2%	Pré Fixado (US\$)	5,6%	fev/26	12,6	10,7%
Longo Prazo	1.145	74,8%	Libor	3,6%	abr/24	10,7	1,1%
2014	1	0,1%	Moeda Estrangeira	5,4%		12,4	11,8%
2015	8	0,5%	TJLP	9,8%	fev/16	2,5	0,1%
2016	7	0,5%	CDI	9,1%	nov/13	0,2	24,4%
2017	7	0,4%	Pré fixado (R\$)	5,2%	jan/27	13,5	45,9%
2018	8	0,5%	RGR	6,9%	ago/38	9,8	5,1%
2019	10	0,7%	IGP-M	5,4%	set/34	21,3	12,7%
2020	8	0,5%	Moeda Nacional	6,4%		10,7	88,2%
2021	28	1,8%	TOTAL	6,3%		10,9	100,0%
2022	54	3,5%	(*) Índice que representa 20% do IGP-M				
2023	50	3,3%					
2024	87	5,7%					
2025	46	3,0%					
2026	26	1,7%					
2027	32	2,1%					
2028	193	12,6%					
2029	31	2,0%					
Após 2029	548	35,8%					
TOTAL	1.530	100,0%					

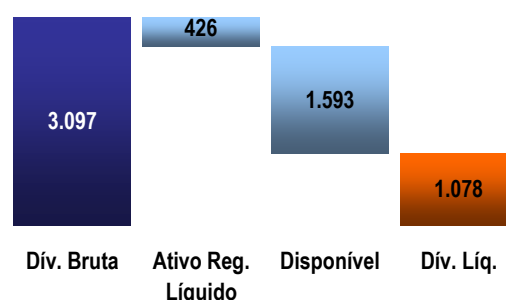
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que apenas 25,2% (ou R\$385 milhões) vencem no curto prazo, volume praticamente equivalente às disponibilidades de caixa que somavam R\$376 milhões no encerramento do 3T13, e 73,4% (ou R\$1.122 milhões) vencem apenas de 2017 em diante. O custo médio da dívida atualmente está em 6,3%, equivalente a 85% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.078 milhões no fechamento do 3T13, reflexo da consolidação de CELPA. Em termos de múltiplo dívida líquida / EBITDA, esta relação reduziu para 1,6 vezes.

Divida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

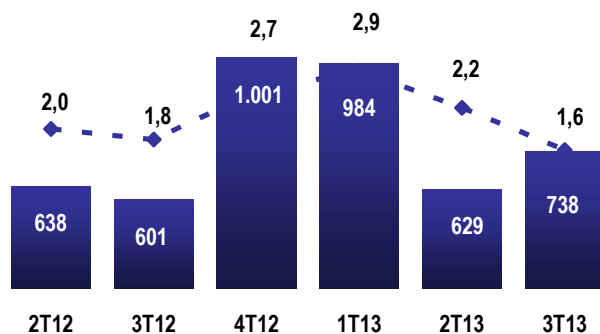


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

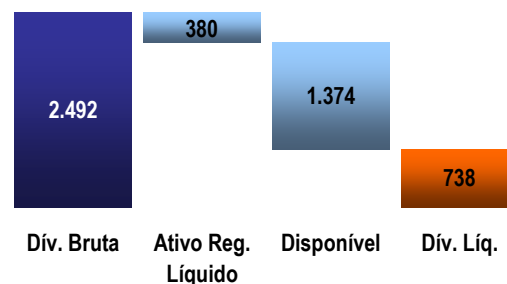


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em setembro de 2013, a quantia de R\$738 milhões, representando a relação de 1,6x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T12	2T13	3T13	Var.	9M12	9M13	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	116	54	62	-46,8%	291	194	-33,5%
PLPT	50	7	6	-88,8%	132	18	-86,4%
Total	167	61	68	-59,5%	423	212	-50,0%
CELPA							
Próprio (*)	0	89	78	N/A	0	250	N/A
PLPT	0	4	16	N/A	0	23	N/A
Total	0	93	94	N/A	0	273	N/A
TOTAL EQUATORIAL	167	154	161	-3,2%	423	212	-50,0%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$62 milhões no 3T13, representando redução de 46,8% em relação ao 3T12. Desse total, R\$39 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$18 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$5 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T13, foi alcançada a marca de 323,4 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$6 milhões, redução de 88,8% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$78 milhões no 3T13. No período de 9M13, o total de capital próprio investido atingiu R\$ 250 milhões.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T13, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 3T13, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$16 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 3T13 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T13 cotadas a R\$21,00, com valorização de 13,5% em relação ao valor de fechamento do 2T13, R\$18,50. Se comparada com o fechamento do 3T12, a valorização no período de 1 ano foi de 18,8%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$13,1 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de setembro de 2013. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 01 de novembro de 2013
12h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 01 de novembro de 2013
14h00 (horário de Brasília)
12h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 4688-6361
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de

maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 61,37% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T 12	2T 13	3T 13	9M12	9M13
RECEITA OPERACIONAL	816	1.479	1.577	2.252	4.471
Fornecimento de Energia Elétrica	628	1.245	1.363	1.755	3.814
Suprimento de Energia Elétrica	8	79	21	8	125
Receita de Construção	170	139	176	459	485
Outras Receitas	10	15	16	30	48
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(176)	(362)	(377)	(515)	(1.089)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	640	1.117	1.199	1.737	3.382
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(413)	(829)	(592)	(1.066)	(2.178)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(216)	(663)	(383)	(527)	(1.602)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26)	(25)	(32)	(77)	(88)
Custo de Construção	(170)	(139)	(176)	(459)	(485)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(93)	(224)	(276)	(294)	(749)
Pessoal	(21)	(59)	(52)	(68)	(171)
Material	(3)	(70)	120	(11)	(15)
Serviço de Terceiros	(51)	(135)	(93)	(158)	(365)
Provisões	(14)	(33)	(23)	(43)	(96)
Outros	(4)	73	(228)	(13)	(102)
EBITDA	134	64	331	377	455
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3)	(11)	(13)	(4)	(41)
Depreciação e Amortização	(23)	(59)	(73)	(62)	(185)
RESULTADO DO SERVIÇO	108	(6)	246	311	228
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2	5	3	6	10
Equivalência Patrimonial	4	6	4	11	13
Amortização de Ágio	(1)	(1)	(1)	(4)	(3)
RESULTADO FINANCEIRO	(12)	(64)	(72)	(34)	(157)
Receitas Financeiras	32	97	105	83	309
Despesas Financeiras	(44)	(161)	(177)	(117)	(467)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	98	(65)	176	284	81
Contribuição Social	(10)	(11)	1	(29)	(12)
Imposto de Renda	(26)	(31)	3	(48)	(32)
Impostos Diferidos	2	20	53	(22)	70
Incentivo ADENE	25	30	(8)	47	24
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(32)	13	(27)	(83)	(0)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	58	(44)	200	150	131

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T12			3T13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	633.331	(197.192)	776.009	538.454	(41.578)	614.964
Fornecimento de Energia Elétrica	618.517	(27.306)	591.210	524.822	17.200	542.022
Suprimento de Energia Elétrica	8.320	50	8.370	5.705	266	5.970
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.137)	-	(1.137)	(0)	-	(0)
Receita de Construção	-	(169.935)	169.935	-	(59.044)	59.044
Outras Receitas	7.631	-	7.631	7.928	-	7.928
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(172.316)	(190)	(172.507)	(145.452)	251	(145.201)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	461.015	(197.382)	603.502	393.002	(41.327)	469.762
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(185.138)	144.497	(380.510)	(132.295)	64.819	(185.563)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(157.933)	(25.438)	(183.371)	(188.725)	5.775	(182.950)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.184)	-	(26.184)	(13.211)	-	(13.211)
Custos de Construção	-	169.935	(169.935)	-	59.044	(59.044)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	70.615	-	70.615
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.020)	-	(1.020)	(973)	-	(973)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(86.226)	-	(86.226)	(99.806)	(12.101)	(111.907)
Pessoal	(19.026)	-	(19.026)	(22.913)	(430)	(23.343)
Material	(1.406)	-	(1.406)	(2.147)	(950)	(3.097)
Serviço de Terceiros	(48.952)	-	(48.952)	(54.785)	(10.665)	(65.449)
Provisões	(13.981)	-	(13.981)	(15.902)	-	(15.902)
Outros	(2.862)	-	(2.862)	(4.059)	(57)	(4.116)
EBITDA	189.651	(52.885)	136.766	160.901	11.391	172.292
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.454)	-	(3.454)	(4.114)	-	(4.114)
Depreciação e Amortização	(22.944)	-	(22.944)	(31.798)	-	(31.798)
RESULTADO DO SERVIÇO	163.253	(52.885)	110.368	124.990	11.391	136.381
RESULTADO FINANCEIRO	(11.835)	(398)	(12.233)	(18.830)	(20.347)	(39.178)
Receitas Financeiras	32.091	(512)	31.579	37.814	(909)	36.905
Despesas Financeiras	(43.926)	114	(43.812)	(56.645)	(19.438)	(76.083)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	151.418	(53.283)	98.136	106.160	(8.956)	97.203
Contribuição Social	(10.221)	-	(10.221)	2.792	-	2.792
Imposto de Renda	(25.370)	-	(25.370)	7.471	-	7.471
Impostos Diferidos	2.198	-	2.198	(43.036)	-	(43.036)
Incentivo SUDENE	25.370	-	25.370	(7.594)	-	(7.594)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	143.396	(53.283)	90.113	65.793	(8.956)	56.836

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	3T 12			3T 13		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	776.276	(87.829)	864.105	703.164	(184.237)	887.401
Fornecimento de Energia Elétrica	797.031	53.488	743.543	682.644	(66.933)	749.577
Suprimento de Energia Elétrica	(25.768)	-	(25.768)	14.866	-	14.866
Receita de Construção	-	(141.317)	141.317	-	(117.304)	117.304
Outras Receitas	5.013	-	5.013	5.654	0	5.654
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(265.796)	869	(266.664)	(225.030)	(280)	(224.750)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	510.481	(86.091)	597.441	478.133	(184.516)	662.650
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(322.113)	118.167	(440.280)	(273.246)	62.565	(335.811)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(266.020)	(6.716)	(259.304)	(367.451)	52.404	(419.855)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(49.094)	(12.926)	(36.168)	3.059	21.353	(18.293)
Custos de Construção	-	141.317	(141.317)	-	117.304	(117.304)
Recuperação de despesa (CDE)	-	-	-	86.737	(124.584)	211.321
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(6.998)	(3.508)	(3.490)	4.408	(3.912)	8.321
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(190.421)	4.125	(194.546)	(161.724)	3.911	(165.635)
Pessoal	(37.235)	-	(37.235)	(29.107)	(0)	(29.106)
Material	(3.762)	-	(3.762)	(3.572)	-	(3.572)
Serviço de Terceiros	(73.351)	617	(73.968)	(89.747)	-	(89.747)
Provisões	(54.274)	-	(54.274)	(7.175)	1	(7.176)
Outros	(21.800)	3.508	(25.308)	(32.123)	3.910	(36.034)
EBITDA	(2.053)	35.332	(37.385)	43.163	(118.040)	161.204
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.678)	3.150	(4.828)	(5.197)	3.774	(8.971)
Depreciação e Amortização	(21.982)	3.966	(25.948)	(32.658)	7.724	(40.382)
RESULTADO DO SERVIÇO	(25.714)	42.448	(68.162)	5.309	(106.542)	111.850
RESULTADO FINANCEIRO	(85.017)	(223)	(84.795)	(51.329)	(8.077)	(43.252)
Receitas Financeiras	43.460	566	42.904	63.341	1.344	61.996
Despesas Financeiras	(128.478)	(779)	(127.699)	(114.670)	(9.421)	(105.249)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(110.731)	42.225	(152.956)	(46.021)	(114.619)	68.598
Impostos Diferidos	(85.055)	(4.746)	(80.309)	31.004	-	31.004
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(195.786)	37.479	(233.265)	(15.016)	(114.619)	99.603

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 100%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	1	73	615	887	-	1.577
Fornecimento de Energia Elétrica	-	71,7	542	750	-	1.363
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	6	15	-	21
Receita de Construção	-	-	59	117	-	176
Outras Receitas	1	1,6	8	6	-	16
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(0)	(3)	(145)	(225)	-	(374)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1	70	470	663	-	1.203
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(62)	(186)	(344)	-	(592)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(62)	(112)	(209)	-	(383)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(13)	(18)	-	(32)
Custo de Construção	-	-	(59)	(117)	-	(176)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(5)	(6)	(112)	(157)	-	(280)
Pessoal	(2)	(1)	(23)	(29)	-	(55)
Material	(0)	(0)	(3)	123	-	120
Serviço de Terceiros	(2)	(6)	(65)	(90)	-	(163)
Provisões	-	-	(16)	(7)	-	(23)
Outros	(1)	(0)	(4)	(154)	-	(159)
EBITDA	(4)	2	172	161	-	331
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(4)	(9)	-	(13)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(32)	(41)	-	(73)
RESULTADO DO SERVIÇO	(4)	2	136	112	-	246
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	199	-	-	-	(196)	3
Equivalência Patrimonial	200	-	-	-	(196)	4
Amortização de Ágio	(1)	-	-	-	-	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	10	0	(39)	(43)	-	(72)
Receitas Financeiras	11	0,4	37	62	(5)	105
Despesas Financeiras	(1)	(0,1)	(76)	(105)	5	(177)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	205	2	97	68	(196)	176
Contribuição Social	(1)	(0)	3	-	-	1
Imposto de Renda	(4)	(1)	7	-	-	3
Impostos Diferidos	-	-	(43)	96	-	53
Incentivo SUDENE	-	-	(8)	-	-	(8)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(1)	-	-	(26)	(27)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	200	0	57	165	(222)	200

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
CIRCULANTE	1.225	3.319	3.126	3.022	3.085
Disponibilidades e aplicações financeiras	83	133	478	246	228
Investimentos de curto prazo	411	1.592	958	1.274	1.365
Consumidores e Revendedores	515	1.094	923	919	978
Estoques	15	25	25	25	24
Impostos a Recuperar	82	106	121	127	144
Baixa Renda	38	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	26	89	24	114	23
Aquisição de combustível - conta CCC	-	153	196	143	133
Recuperação de custo de energia e encargos	-	-	170	13	19
Outros Créditos a Receber	55	126	232	161	172
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	728	1.749	1.874	1.969	1.831
Consumidores e Revendedores	68	89	90	90	112
Impostos a Recuperar	62	157	140	122	121
Depósitos Judiciais	-	181	192	215	170
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	54	11	0	19	35
Ativo Financeiro Indenizável	382	1.053	1.194	1.233	1.057
Sub-rogação da CCC	-	212	213	217	231
Outros Créditos a Receber	162	46	46	75	106
PERMANENTE	1.799	4.212	4.090	4.054	4.187
Investimentos	60	70	71	71	73
Intangível/Ágio	1.739	4.143	4.019	3.982	4.113
TOTAL DO ATIVO	3.752	9.280	9.090	9.045	9.103

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
CIRCULANTE	977	2.596	2.244	2.025	1.999
Fornecedores	270	663	845	677	613
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11	28	33	27	31
Dividendos e JCP	84	91	92	91	91
Tributos e Contribuições Sociais	82	286	224	227	245
Empréstimos e Financiamentos	237	649	610	562	550
Debêntures	166	170	10	0	5
Taxa de Iluminação Pública	18	46	33	20	22
Provisão para Contingências	41	32	32	42	32
Outros	68	632	365	379	411
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.308	4.169	4.123	4.355	4.223
Tributos e Contribuições Sociais	34	448	416	390	357
Debêntures	282	283	287	290	291
Empréstimos e Financiamentos	810	1.974	1.956	2.224	2.251
Provisão para Contingências	163	754	759	756	638
Plano de aposentadoria e pensão	-	33	34	34	34
Recuperação judicial	-	410	410	407	409
Outros	20	266	261	255	243
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	406	352	341	469	481
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.060	2.164	2.382	2.196	2.400
Capital Social	567	1.743	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	344	445	458	311	311
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(22)	(27)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	-	(1)	(1)	(1)	(1)
Lucro/Prejuízo Acumulados	150	-	(25)	(69)	135
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.752	9.280	9.090	9.045	9.103